



STATE OF THE  
**AFRICAN  
DIASPORA**

# **ESTADO DA DIÁSPORA AFRICANA**

**UN BOLETIN INFORMATIVO GLOBAL DEL ESTADO SIN FRONTERAS**

**BOLETIM INFORMATIVO Nº 14**

**SMART CITIES: A NOVA REVOLUÇÃO AFRICANA**



## **AFRICA'S SMART CITY**





## Índice

-Editorial.....	P.01
-Smart Cities: Identidades Urbanas do Ocidente.....	P.02
-Smart Cities: Novas Identidades Urbanas Pan-Africanas.....	P.03
-Libéria : Edina, a Cidade do Regresso.....	P.04
-Sierra Leone : A Cidade dos Leões.....	P.05
-Equador: Palenque City, do terramoto à reconstrução....	P.06
-Em breve no Congo, a Cidade da Luz.....	P.08
-Nigéria : Cidade do Tecido e da Moda.....	P.09
-Zâmbia : Zollywood City, Templo do Cinema.....	P.10
-Cidades Médicas.....	P.10
-Cooperação entre as Cidades Inteligentes da SOAD.....	P.11



## EDITORIAL



A África já não é um continente predominantemente rural. Segundo a UN-Habitat, é durante esta década que a população urbana excederá em número a população rural. Segundo alguns especialistas, o ponto de viragem chegará em 2022, ou seja, este ano. Há cinquenta anos, um em cada cinco africanos vivia em cidades; hoje em dia, um em cada dois vive.

O facto é que as cidades africanas estão a crescer enormemente. O Cairo tem agora 25 milhões de habitantes; Lagos, 23 milhões; Kinshasa, 13 milhões. Durante a última década, o crescimento económico nestas cidades atingiu uma média de 5%, e contribuíram com 700 mil milhões de dólares para a economia do continente, um montante que se prevê subir para 1,7 triliões de dólares até 2030, segundo a Oxford Economics. Em suma, as cidades são o motor do crescimento e do desenvolvimento em África.

No entanto, em todo o continente, 60% das cidades são na realidade bairros de lata. E muitas vezes, à medida que as cidades crescem em tamanho, a qualidade de vida diminui. Monstruosos engarrafamentos de trânsito paralisam toda a actividade humana. Poluição atmosférica, poluição da água, poluição sonora, má gestão de resíduos, tudo se torna insuportável. A pobreza, que já existia no campo, está a ser agravada pela exclusão, que não existia no passado. As referências culturais e as antigas tradições de solidariedade



É por isso que o Estado da Diáspora Africana deve participar na construção de cidades, certamente, mas novas cidades, as cidades inteligentes. Estas cidades inteligentes basear-se-ão em três pilares: primeiro, novas tecnologias, segundo, desenvolvimento sustentável, como todas as cidades inteligentes; mas além disso, e este é o terceiro pilar das cidades criadas pela SOAD, e esta é a sua verdadeira originalidade em comparação com outras cidades inteligentes que estão a ser construídas aqui ou ali no mundo, todas elas terão uma forte identidade urbana. Estas aglomerações serão assim cidades-modelo, cidades emblemáticas, capitais que acabarão por mudar a imagem de África, lugares onde os africanos do continente e da diáspora viverão juntos. Porque queremos fazer das nossas cidades obras de arte vivas.

### **Cidades Inteligentes: Identidades Urbanas do Ocidente**



A África é bela, os Africanos são belos. Mas temos de admitir que, na maioria das vezes, as cidades africanas não são belas. São maioritariamente constituídas por favelas e, além disso, mesmo os bairros mais abastados sofrem claramente de falta de planeamento urbano. A função da cidade é apenas reunir habitação, lojas e escritórios, mas nunca foi planeada no verdadeiro sentido da palavra. As cidades têm surgido frequentemente como cogumelos ao longo das décadas, sem ordem ou método, e pior ainda, sem visão ou identidade.

No Ocidente, as cidades mais prósperas e famosas têm uma forte identidade, conhecida em todo o mundo. Quando se diz Hollywood, todos sabem que é a cidade do cinema; quando se diz Las Vegas, diz-se casino; em Veneza, associam-se pontes e canais; a cidade de Londres é a capital das finanças; Roma é a cidade do Papa; Bruxelas é a capital da Europa, etc.

Outro exemplo: Paris é a capital do amor. Em certo sentido, isto não significa nada; não há mais amor em Paris

do que em Londres, Lagos, ou Kinshasa. Mas este cliché, apoiado por uma comunicação regular durante décadas, funciona maravilhosamente. Em todo o mundo, os amantes sentem-se obrigados a vir a Paris para mostrar ao seu parceiro os seus sentimentos. Isto contribui poderosamente para o turismo, que é a maior economia da França, representando 15% do PIB do país. Os turistas vêm e gastam o seu dinheiro na Air France, hotéis, restaurantes, táxis, lembranças, perfumes e compras, tudo isto cria empregos directos e, sobretudo, indirectos que não podem ser relocalizados. A França é o país mais visitado do mundo, porque a sua capital tem uma forte identidade: a Torre Eiffel e o Amor.

Outros exemplos são ainda mais marcantes. Bruges, na Bélgica, diz-se ser a capital mundial do chocolate; outros, inclinam-se mais para Genebra, na Bélgica. Mas será que alguém alguma vez viu um único cacaveiro crescer na Bélgica, na Suíça ou em qualquer outra parte da Europa? Os países que dominam a produção mundial de cacau são o Gana e a Costa do Marfim, que em conjunto produzem dois terços do feijão vendido no mercado internacional. Mas recolhem apenas 5% dos 102 mil milhões de dólares ligados ao comércio do chocolate, e as cidades de chocolate não se encontram em África. No entanto, é obviamente através da transformação do cacau em chocolate que todo o valor acrescentado é feito, o que é enorme. Seria necessário criar uma nova cidade em África, uma cidade inteligente, especializada na transformação do cacau, que seria a nova capital mundial do chocolate.

O mesmo se poderia dizer dos diamantes. 7 dos 10 maiores produtores de diamantes estão em África: Botsuana, República Democrática do Congo, Angola, África do Sul, Namíbia, Lesoto e Tanzânia. E no entanto, a cidade dos diamantes, e especialmente dos negociantes de diamantes, é Antuérpia. Alguém alguma vez viu um único diamante a sair do metro da Bélgica? Não, claro que não. Portanto, precisamos de construir a cidade dos diamantes em África, que deveria ser a capital mundial dos diamantes, um lugar onde os diamantes são cortados, onde se fazem jóias, e onde os preços são decididos.



## Cidades Inteligentes: Novas Identidades Urbanas Pan-Africanas



Qualquer cidade inteligente requer a colaboração de 4 parceiros:

- Aquele que traz a terra (pode ser um município, um reino, uma empresa, um governo);
- Aquele que traz o financiamento, ou seja, o investidor ;
- Aquele que traz as casas, as ruas, ou seja, o construtor;
- Aquele que traz o próprio projecto, o coordena e lhe dá a sua própria identidade, isto é, o promotor, e neste caso, é o Estado da Diáspora Africana.

E precisamente, numa perspectiva de marca, as cidades inteligentes criadas pelo Estado da Diáspora Africana terão todas uma forte identidade, o que as tornará capitais pan-africanas de pleno direito, capitais baseadas numa especialidade marcada e identificada. Dependendo do caso, a identidade urbana das cidades inteligentes da Diáspora será baseada na SOAD:

- 1) um conceito,
- 2) a natureza,
- 3) história,
- 4) economia.

Nesta edição especial, dedicada às cidades inteligentes, serão apresentados alguns projectos; devido à falta de espaço, nem todos podem ser mencionados aqui, pois já existem mais de 20 deles. Mas outros serão mencionados numa futura edição do nosso boletim informativo. Em todos estes casos, foram assinados os primeiros acordos, e o trabalho administrativo e

## SMART CITY



financeiro está em curso, juntamente com os estudos de viabilidade e impacto. Depois, a construção propriamente dita pode começar.

Entre as cidades ligadas a um conceito, será mencionada uma em particular, Edina, na Libéria, a cidade do Regresso. Entre as cidades cuja identidade está ligada à natureza, será apresentado o exemplo da Cidade do Leão, na Serra Leoa, cujo nome está historicamente ligado ao rei dos animais. Quanto às cidades cuja identidade está ligada à história, evocaremos Palenque City, no Equador, cujo nome presta homenagem às comunidades criadas pelos escravos resistentes e seus descendentes nas antigas colónias hispânicas, seguindo o exemplo dos Quilombos do Brasil, ou dos Estados Maroon da Jamaica. Finalmente, quanto às cidades cuja identidade está associada a uma actividade económica, mencionemos a Cidade do Tecido e da Moda na Nigéria; Muanda, a Cidade da Luz na RDC, perto da barragem Inga III, que fornece electricidade em grandes quantidades; e Zollywood City na Zâmbia, uma cidade dedicada à indústria cinematográfica, como o nome sugere.

Claro que, para todas estas cidades inteligentes, não se trata apenas de um nome. De facto, a identidade



condiciona toda uma parte da actividade económica implantada na aglomeração. É por isso que é importante identificar cuidadosamente o conceito, pois este deve estar ligado, tanto quanto possível, à região onde se situa a cidade inteligente, que se torna assim a locomotiva e símbolo da identidade regional a nível internacional.

No entanto, mesmo que cada uma destas cidades tenha uma identidade, e portanto uma especialidade, continuam a ser lugares generalistas. Na Cidade da Moda, haverá mais do que meras lojas de moda, é claro. Na Cidade do Leão, existirão hotéis. Na Cidade da Luz, existirão escritórios. Em cada cidade, haverá um pouco de tudo, habitação, escolas, hospitais, empresas, etc. Mas o facto é que cada cidade terá a sua própria especialidade, e cada uma está destinada a tornar-se a capital pan-africana da sua especialidade.

### **Libéria : Edina, a Cidade da Repatriação**



*O Presidente da Câmara de Edina e o Prefeito da região mostrando ao Sr. Goprou, Embaixador do SOAD, o local onde a ponte vai ser construída.*

No século XIX, os primeiros escravos a serem libertados decidiram regressar a África. Alguns vieram dos Estados Unidos, outros das Índias Ocidentais: chegaram à Libéria, e mais precisamente a Edina, uma pequena aldeia na costa.

É em Edina que será construída a primeira cidade inteligente do Estado da Diáspora Africana. O Chefe Zanzan Karwor, presidente do Conselho de Líderes Tradicionais da Libéria, assinou um acordo com o Estado da Diáspora, uma cooperação que foi possibilitada e facilitada por Sua Excelência Roland Goprou, Embaixador Roving do SOAD, e que recebeu o prémio de Embaixador do Ano 2020 pela eficácia da sua acção diplomática. Além disso, o Estado da Diáspora Africana assinou um acordo com uma empresa, CETS, chefiada pelo Sr. White, um empresário afro-americano, que começará a trabalhar com empresas locais no terreno.

Este Agosto, por ocasião do Dia de Marcus Garvey, o Dr. Tin, Primeiro Ministro do SOAD, e Julius Garvey, filho de Marcus Garvey, planeiam viajar para a Libéria para inaugurarem juntos o estaleiro de construção. Além disso, irão instalar o busto de Marcus Garvey, o campeão do Movimento de Regresso a África. Era apenas lógico que o seu busto fosse instalado neste lugar emblemático. Além disso, a cidade será consagrada como a Cidade da Repatriação. Esta será a sua identidade urbana.

Além disso, para simbolizar ainda mais a ligação entre a África e a Diáspora, a Presidente da Câmara de Edina, Sra. Alzetta G. Spiller, enviou uma carta ao Primeiro Ministro sobre a Ponte de Edina. Actualmente, a única ponte sobre o rio que atravessa a área é muito a montante. Demora mais de uma hora a chegar lá de carro. E se se quiser atravessar o rio de canoa, a travessia é muito arriscada. Todos os anos, há canoas que são lavadas pela corrente, e muitas pessoas são mortas, principalmente crianças em idade escolar, mulheres grávidas, idosos e pessoas deficientes. Esta ponte é, portanto, crucial para o desenvolvimento da cidade, mas também para facilitar as comunicações entre a Libéria oriental e ocidental.

O SOAD já tinha concordado em construir a ponte como parte do projecto da cidade inteligente, e o presidente da câmara e o prefeito da região tinham até mostrado ao Sr. Goprou, embaixador do SOAD, o local onde a ponte vai ser construída. Mas para expressar a sua gratidão ao Estado, a Sra. Spiller levou o assunto à Câmara Municipal, que tomou uma decisão: como disseram na carta enviada ao Primeiro-Ministro, "daremos o seu nome à ponte, Dr. Louis-Georges Tin".



### Serra Leoa: A Cidade dos Leões



*O Presidente da Câmara de Edina apresenta os sítios memoriais da cidade*



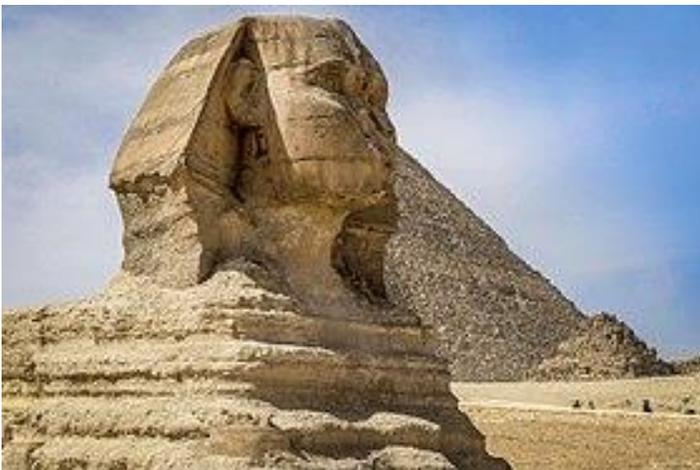
Como cidade inteligente da Companhia de Leões, Distrito de Port Loko, Serra Leoa. A ideia de lhe chamar Cidade Leão nasceu de uma discussão entre o Dr. Tin, o Primeiro Ministro do SOAD, o Sr. Abdulai Bademba Barrie, o Director Geral da Companhia Albademba, que está a fornecer o terreno, e Sua Excelência David Suale, Embaixador do SOAD na Serra Leoa, que foi quem fez a ligação entre os dois parceiros. O Dr. Louis-Georges Tin perguntou aos seus interlocutores o que fazia a identidade da região e do país. Muito rapidamente, o rei dos animais veio à sua mente.

O primeiro-ministro disse então: "Como o nome do país, Serra Leoa, se refere às montanhas de leões, em espanhol, faz muito sentido reavivar a identidade nacional deste belo país, e a cidade inteligente que estamos a construir será chamada Cidade do Leão". Tudo na Cidade do Leão será em torno dos leões. O símbolo do leão estará em todo o lado. Ofereceremos benefícios a todas as empresas com um logotipo de leão. Mas também a qualquer pessoa cujo nome seja Leo, Leon, Lionel ou Ariel, por exemplo, porque esses

nomes significam "leão". E porque não, a todas as pessoas cujo signo do zodíaco é o leão. Teremos um festival de contos e lendas sobre o leão, porque em todo o mundo há milhares de histórias e fábulas sobre este animal que fez a humanidade sonhar durante milhares de anos".

Faremos uma grande estátua de um leão, em réplica da Esfinge do Egito, que é um leão com uma cabeça humana, mas inversamente, um ser humano, com um rosto de leão. Pessoas de todo o mundo ficarão espantadas e virão a vê-la com os seus próprios olhos. Também precisamos de trazer os leões de volta à Serra Leoa, porque já não há nenhum. Em qualquer caso, gostaríamos de discutir isto com o Governo da Serra Leoa. Seria uma grande iniciativa para o ambiente, mas também para o turismo. E assim, a cidade dos Leões tornar-se-á o emblema do novo poder da África.

Claro que, para além da dimensão simbólica desta cidade de Leões, e da sua identidade, as infra-estruturas básicas estarão presentes na cidade. Por exemplo, Abdulai Bademba Barrie apresentou recentemente planos para o complexo hospitalar que aí será construído. Como disse David Suale, "a Cidade dos Leões incluirá um hospital multidisciplinar com 1.000 camas, uma escola de medicina, uma escola de medicina dentária, uma escola de farmácia, um salão de convenções e um projecto de habitação, entre outras instalações. Com estas instalações, os serra-leoneses já não terão de se deslocar ao Gana e à Índia para receberem tratamento médico. Estas instalações beneficiarão não só a Serra Leoa, mas também outros países da sub-região".



### **Equador: Palenque. Do terramoto à reconstrução**



*Edison Marquez, MP e outros membros da SOAD Equador*

No sábado, 26 de Março de 2022, os membros da SOAD Equador realizaram uma consulta local para decidir sobre o conceito da sua futura cidade inteligente. No final da consulta, Edison Marquez, Presidente da Delegação Nacional de Parlamentares no Equador, telefonou ao Dr. Tin, Primeiro Ministro do SOAD, e disse-lhe: "Os membros da SOAD do Equador tomaram uma decisão colectiva. A nossa cidade inteligente será chamada Palenque".

Nas colónias espanholas das Américas, a palavra palenque refere-se a uma comunidade de escravos refugiados e seus descendentes. Há muitos palenques no Equador, Colômbia, Panamá, Honduras, etc. É o equivalente dos quilombos no Brasil, e das comunidades quilombolas nas ilhas das Caraíbas de língua inglesa.

Disse o Primeiro-Ministro: "Quero felicitar os membros da SOAD Equador pela sua decisão. O nosso governo está muito satisfeito por apoiar esta grande iniciativa. Esta cidade será o Palenque de Palenques. Não será apenas um local onde todos os Palenques serão celebrados, mas também todos os Quilombos, todos os territórios quilombolas, etc. Será um símbolo de resistência à escravatura e à colonização".



Além disso, Edison Márquez acrescentou: "o objectivo é construir uma cidade moderna, ecológica, administrativa, económica e turística, com todas as infra-estruturas e outros serviços necessários. Pretendemos criar um centro de entretenimento de realidade virtual, centros culturais, artísticos e modernos, parques de diversões, ciclovias, jardins, ginásios, supermercados e centros comerciais, entre outros. Terá também uma rua pedonal, onde encontraremos lojas, hotéis de luxo, restaurantes, joalherias, artesanato e estátuas dos nossos heróis afro-descendentes. Esta cidade de Palenque continuará a ser um legado para as gerações futuras".



*Luisa Ortiz, SOAD Ecuador*

Mas dois dias após esta consulta, ocorreu um terramoto no Equador, que afectou principalmente Esmeraldas, a província onde se encontra a maioria da população negra deste país. Assim, o Estado da Diáspora Africana (SOAD) convidou os seus parceiros, Future Energy Limited, uma empresa nigeriana, e Axsumite Homes, uma empresa jamaicana, que já tinha

concordado em construir a nova cidade, a participar na reconstrução das casas destruídas na cidade velha.

A 7 de Abril de 2022, o Estado da Diáspora Africana e as duas empresas comprometeram-se a reconstruir voluntariamente 150 casas, como estipulado no acordo de cooperação assinado com Lucia Sosa Robinzon, Presidente da Câmara Municipal de Esmeraldas.

Anthony Atkinson, CEO da Axsumite Homes, visitou Esmeraldas para avaliar os danos causados, analisar a situação e ver como, nos próximos meses, a sua empresa irá reconstruir estas casas, que agora cumprirão as normas anti-sísmicas.

Edison Marquez, membro do Parlamento do SOAD no Equador, deu-lhe as boas-vindas e guiou-o através da cidade, para lhe mostrar a situação. E juntos reuniram-se com o presidente da Câmara Municipal para assinar o acordo de cooperação.

Na assinatura do acordo, disse a presidente da Câmara da cidade, Lucia Sosa Robinzon: "Apesar deste desastre, ainda estamos em condições de recuperar. É por isso que quero agradecer ao Estado da Diáspora Africana, aqui representado pelo Sr. Edison, e a todos os seus parceiros, como o Sr. Atkinson que hoje está connosco para a cerimónia de assinatura deste acordo".



*Cerimônia de assinatura de acordo de cooperação*



### **Em breve, no Congo, a Cidade da Luz.**



*Virgin Island, França. O farol mais alto do mundo. De momento...*

A Cidade da Luz é o nome da cidade inteligente que em breve será construída em Muanda, RDC, na costa do Oceano Atlântico. O acordo de cooperação foi assinado entre o Estado da Diáspora Africana (SOAD) e a ONG Action Communautaire pour le Développement Socio-Economique (ACDS), que trabalha em estreita colaboração com as autoridades provinciais.

O Primeiro-Ministro do SOAD tinha perguntado aos seus homólogos congolezes qual seria a identidade urbana da cidade. Os representantes da associação organizaram uma consulta com as autoridades locais e voltaram ao Dr. Tin com uma proposta original. Decidiram que a cidade inteligente seria chamada a Cidade da Luz. De facto, a região é o lar da grande barragem de Inga, no rio Congo. Esta barragem produz electricidade, que é vendida à África do Sul. E quando se diz barragem, diz-se electricidade, e quando se diz electricidade, diz-se luz. Esta cidade será, portanto, a Cidade da Luz. A Cidade da Luz em breve brilhará", disse o presidente do ACDS. Será ilustre por causa da sua história, da sua riqueza, da sua ciência e do seu know-how", comentou ele.

Informado desta decisão, disse o primeiro-ministro: "Esta é uma escolha inesperada, mas bastante estratégica e visionária". As pessoas pensam que a África é um continente obscuro? Nós vamos mudar esta imagem. Esta cidade será conhecida mundialmente devido ao festival de artes da luz que irá acolher, e irá incluir um parque de diversões baseado no jogo de luzes, espelhos, lasers e ilusões de óptica. Além disso, será também construído um centro de investigação de tecnologias relacionadas com a luz, bem como um imponente farol. De facto, Muanda será o farol do Congo, o Congo será o farol de África, e África será, e voltará a ser, o farol do mundo", concluiu o Dr. Tin.

## **Imeko, a Cidade dos Tecidos e da Moda, na Nigéria**



Imeko, a Cidade da Moda e do Tecido, será estabelecida em Yewa, Estado de Ogun, Nigéria. De facto, apresentados pelo Sr. Otunba Dele Ajayi-Smith, Embaixador de Roving do SOAD, Sua Majestade Real, Alaiyeluwa Oba Benjamin Oyeditan Olanite Akanku IV, e pelo Dr. Louis-Georges Tin, Primeiro Ministro do Estado Africano da Diáspora, assinaram um Memorando de Entendimento para desenvolver este programa nos próximos anos.

O Estado de Ogun tem uma sólida reputação pelo seu negócio do algodão. Algodão significa tecido, e tecido significa moda. É por isso que a cidade será nomeada "Capital Pan-Africana do Tecido e da Moda". Esta actividade irá criar empregos na agricultura, no agronegócio e na indústria da beleza e da elegância. A cidade de Imeko poderá promover não só a moda nigeriana, mas todos os estilos e estética dos países africanos e da diáspora, da Argélia à África do Sul, da Louisiana nos Estados Unidos à Bahia no Brasil.

Na assinatura do acordo, o primeiro-ministro do SOAD fez a seguinte declaração: "Em nome do meu governo, gostaria de agradecer a Sua Majestade, que disponibilizou 10.000 hectares de terra, por esta grande iniciativa. Além do Pan-African Fashion Show, que se realizará todos os anos, haverá desfiles de moda de prestígio, onde não só modelos profissionais, mas também príncipes e princesas desfilarão (algo único a nível internacional), para mostrar o vestuário real das tradições africanas, promovendo ao mesmo tempo a modernidade artística".

Sua Majestade comentou também sobre o evento, "O algodão tem crescido aqui desde tempos imemoriais, e é a maior fonte de riqueza para este povo. O país em redor de Imeko é propício ao cultivo do algodão e estão a ser feitos esforços para o encorajar. No entanto, nas últimas décadas, o comércio diminuiu devido à exploração de intermediários. A intervenção da diáspora africana trará bênçãos a esta comunidade, a todo o Estado de Ogun, à Nigéria e mesmo ao continente africano. Estamos gratos ao Primeiro Ministro do Estado da Diáspora Africana, Dr. Louis-Georges Tin, por ter endossado a nossa comunidade como uma cidade inteligente, capital do tecido e da moda. Deus abençoe a diáspora"!

Otunba Bamidele Ajayi-Smith, o Embaixador da SOAD, que tornou possível a ligação, expressou a sua satisfação, "Este projecto localizado no Estado de Ogun não é um acaso. Trazer uma cidade tão importante para Imeko é uma grande honra para a Nigéria e também para os nossos heróis do passado e vivos do Estado de Ogun, tais como o Chefe Jeremiah Obafemi Awolowo, o Chefe Moshood Kashimawo Olawale Abiola, o Chefe Ernest Adegunwa Shonekan e o herói vivo, o antigo Presidente Olusegun Aremu Okikiola Obasanjo. Este projecto irá proporcionar milhares de empregos directos e indirectos a todos os africanos. Reconhecemos as bênçãos sem precedentes da chegada da diáspora africana. O continente voltará em breve à sua trajectória divina para se tornar a nova principal potência mundial.



*Sua Majestade Real, Alaiyeluwa Oba Benjamin Oyeditan Olanite Akanku IV*



STATE OF THE  
**AFRICAN  
DIASPORA**

### **Zollywood, a Hollywood zambiana**



Depois de Hollywood nos Estados Unidos, Bollywood em Bombaim, Nollywood na Nigéria, vai nascer uma nova cidade cinematográfica, desta vez na Zâmbia, que se chamará Zollywood. O projecto foi iniciado pelo Dr. Ngoma, CEO da National Sugar Corporation (NSC), e ele convidou o Estado da Diáspora Africana (SOAD) a participar na iniciativa.

O acordo de cooperação estabelece: "A SOAD irá ajudar a ligar peritos de Hollywood e Bollywood para se juntarem ao NSC (...). Uma quantidade significativa de terra será atribuída pelo NSC ao SOAD para criar a cidade de Zollywood".

Após a assinatura do acordo, o Dr. Ngoma expressou a sua satisfação em trabalhar com o SOAD sobre este assunto: "Estou feliz por colaborar com o Estado Africano da Diáspora, que há muito devia ter sido feito. Através da SOAD, a África será transformada. Isto é a melhor coisa que alguma vez aconteceu a África. E agradeço aos líderes governamentais por terem aceite trabalhar comigo na nossa Cidade de Zollywood".

O Dr. Tin, Primeiro-Ministro da SOAD, disse: "Todas as nossas cidades inteligentes terão um enfoque especial. Edina, na Libéria, será o símbolo da repatriação; Muanda, será a cidade da luz; teremos a Cidade dos Leões na Serra Leoa". Esta nova cidade inteligente será o templo da indústria cinematográfica. Temos tantas histórias para contar, tantos heróis e heróis não cantados para celebrar! Esta cidade de Zollywood desempenhará um papel importante no desenvolvimento do Pan-Africanismo no palco internacional".

O Estado da Diáspora Africana começou a discutir esta iniciativa com Euzhan Palcy, o grande cineasta, que ganhou muitos prémios internacionais, incluindo o prémio da Unesco, e é também um dos patronos da Universidade SOAD. Como

resultado, Nollywood na Nigéria e Zollywood na Zâmbia poderão criar ou recriar a narrativa pan-africana que precisa de ser contada pelos povos pan-africanos na cena internacional.

### **Cidades médicas**



*Plano do Complexo Médico a ser construído na Serra Leoa*

Uma das infra-estruturas mais caras de uma cidade é o hospital. A saúde é cara; no entanto, a doença é ainda mais cara. Por conseguinte, não pode haver qualquer questão de economizar sobre qual é a condição para uma vida social satisfatória, especialmente porque a morbidez em África é muito elevada.

Antes de mais, entre bebés e crianças, que são os mais vulneráveis. Segundo dados da UNICEF, "em 2017, 50% das mortes de crianças com menos de 5 anos de idade no mundo ocorreram na África Subsaariana. Uma em cada 13 crianças morre antes do seu quinto aniversário na África subsaariana. Em países de elevado rendimento, esse número cai para uma em 185 crianças".



Em segundo lugar, as mulheres grávidas, ou mulheres em trabalho de parto, estão também em alto risco. Dos 20 países do mundo com a mais elevada taxa de mortalidade materna, 19 estão na África Subsariana.

Além disso, as grandes epidemias afectam a África de forma desproporcionada. Desde 1981, a SIDA já matou cerca de 40 milhões de pessoas, cerca de três quartos das quais em África. É como se toda a população do Gana ou de Moçambique tivesse sido dizimada da face da terra.

Além disso, a população africana é fortemente afectada pela malária. A África regista 92% dos casos desta doença parasitária transmitida pelas picadas de mosquitos. É responsável por 92% dos casos a nível mundial em 2017, ou 200 milhões dos 219 milhões de casos.

No entanto, a situação está a melhorar a nível mundial. A esperança de vida aumentou 25 anos desde os anos 50, atingindo hoje 63 anos, apenas 9 anos abaixo da média mundial de 72 anos. A África está portanto a recuperar, mas este esforço deve ser prolongado.

É por isso que a SOAD assinou acordos com várias empresas que irão construir os hospitais, complexos médicos e cidades médicas da SOAD. De facto, em todas as cidades inteligentes do Estado Africano da Diáspora, haverá um hospital, mas em algumas cidades foi feita a escolha de ir mais longe, e de ter não apenas um hospital, mas um verdadeiro complexo hospitalar, ou seja, também uma faculdade de medicina, uma escola de enfermagem, uma escola de odontologia, uma escola de farmácia, laboratórios para fazer medicamentos, incluindo medicamentos de acordo com a medicina tradicional, etc. Portanto, estas são cidades médicas, tal como existem cidades universitárias, construídas em torno de uma



*Plataforma cirúrgica, como será construída pela Medicus international, em várias cidades inteligentes construídas pela SOAD.*

grande universidade, ou cidades portuárias, construídas em torno de um grande porto.

Tal como está, a SOAD já assinou acordos com várias empresas responsáveis por estas infra-estruturas de saúde:

- Medicus International,
- African Health Construction,
- Albademba Company.

Cada uma destas empresas foi mandatada para construir vários hospitais, complexos médicos ou cidades médicas.

### Cooperação entre Cidades Inteligentes



Sem esperar pela conclusão das cidades, o Estado da Diáspora Africana construirá uma coligação de Cidades Inteligentes da SOAD. Estas cidades, concebidas ao mesmo tempo, pelo mesmo governo, com a mesma visão, serão capazes de trabalhar em conjunto de uma forma muito fluida.

Esta cooperação será possível em várias áreas:

-em questões históricas, por exemplo. De facto, o Estado da Diáspora está a trabalhar na implementação da Rota do Escravo Digital, que visa dar visibilidade digital aos principais locais relacionados com o tráfico de escravos. Acontece que várias das cidades em que a SOAD está a trabalhar estão localizadas em regiões historicamente ligadas à escravatura: Ouidah no Benin, Porto Seguro no Togo, Mwanda na RDC, Badagry na Nigéria, Port Loko na Serra Leoa, e Edina na Libéria. Consequentemente,

todas estas cidades antigas, que estão ao lado das novas cidades, serão naturalmente incluídas na Rota do Escravo Digital.

-sobre questões agrícolas. Hugh Johnson, Vice Primeiro Ministro do Estado está a trabalhar no estabelecimento de um intercâmbio agrícola pan-africano. Agora, em cada cidade, haverá naturalmente um grande orçamento para a agricultura, para financiar explorações agrícolas e fábricas de processamento agrícola, que serão construídas nas proximidades. A partir daí, a cooperação entre cidades será possível: compras agrupadas de equipamento, agrupamento de recursos humanos, económicos e digitais, construção conjunta de infra-estruturas agrícolas e logística, tarifas preferenciais entre parceiros, assistência em caso de escassez ou catástrofe natural, etc.

-sobre questões comerciais. Estas cidades trabalhando em conjunto constituirão de facto uma zona de comércio dentro de África e da Diáspora. Por outras palavras, serão uma espécie de atalho para a zona de comércio livre prevista no tratado da União Africana (AFCFTA). A partir daí, a cooperação poderá ser estabelecida.

